

PERA/2122/1500247 – Relatório final da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Isabel Soares
Marina Serra Lemos

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Católica Portuguesa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências Humanas (UCP)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

Instituto De Ciências Da Saúde (UCP)

1.3. Ciclo de estudos:

Psicologia do Bem-estar e Promoção da Saúde

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._PublicacaoDR Mestrado PBEPS.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Psicologia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

311

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

720

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres (2 anos letivos)

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

40

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

N/A

1.11. Condições específicas de ingresso.

Atualmente, as condições de admissão mantêm-se: de modo a ser elegível para frequentar o

Mestrado em Psicologia do Bem-estar e Promoção da Saúde (MPBEPS), os candidatos devem ser detentores de um primeiro ciclo de estudos em Psicologia. Tendo em conta a proposta de reestruturação apresentada abaixo, as condições passarão a ser: para frequentar a variante de Psicologia Clínica e da Saúde do MPBEPS os candidatos devem ser detentores de um primeiro ciclo de estudos em psicologia; para frequentar a variante de Psicologia da Saúde Pública do MPBEPS os candidatos devem ser detentores de um primeiro ciclo de estudos em Psicologia ou noutras áreas das ciências sociais e da saúde para as quais a formação em Psicologia do Bem-estar e Promoção da Saúde, em especial em Psicologia da Saúde Pública, possa ser relevante (e.g., Ciências da Saúde, C. Educação, C. Comunicação).

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

N/A

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa (FCH-UCP)

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente é estável (11 docentes de carreira com uma ligação à instituição por um período superior a três anos) e academicamente qualificado nas áreas fundamentais do CE. Inclui 14 docentes, dos quais 11 em tempo integral, dos quais 6 são especializados em Psicologia (e, entre estes, 1 em Psicologia da Saúde e 1 investigador em Psicologia Clínica e da Saúde), 2 são especializados em Ciências da Saúde, 2 em Ciências Biomédicas e 1 em Antropologia. Conta ainda com a colaboração a tempo parcial de 3 outros Doutores em Psicologia (1 dos quais em Psicologia da

Educação).

A equipa de coordenação tem um perfil adequado, com experiência na coordenação de CE de 2º ciclo, permitindo articular as duas unidades orgânicas da UCP envolvidas no CE. As coordenadoras têm também experiência na condução e coordenação de equipas e projetos de investigação na área da prevenção e promoção da saúde e bem-estar

2.6.2. Pontos fortes

A maioria dos docentes tem atividade de investigação relevante na área do mestrado. Alguns docentes têm também experiência prática no terreno relevante.

2.6.3. Recomendações de melhoria

A equipa docente desenvolve a sua atividade científica nas áreas predominantes do CE, em unidades de investigação reconhecidas (CRC-W; CIIS). Há, contudo, alguma discrepância na produção científica de alguns dos elementos do corpo docente que apresentam um nível mais baixo de publicação, recomendando-se o incentivo à melhoria da publicação científica envolvendo todos docentes na produção e disseminação de investigação.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Pessoal não-docente em número adequado e suficientemente qualificado profissional e tecnicamente para apoio à lecionação e para assegurar o bom funcionamento do ciclo de estudos.

3.4.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Apesar da qualificação adequada do pessoal não docente, não são referidas acções disponíveis de formação avançada ou de formação contínua do pessoal não-docente e de incentivo à sua frequência, e do respetivo grau de participação

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

A evolução do número de estudantes (no corrente ano: Número máximo de admissões 40/ Candidatos 12/ selecionados 12/ Inscritos 11) é relativamente estável, mas em absoluto o CE regista poucos inscritos, apesar de a média de entrada dos estudantes ter subido cerca 1 valor ao longo dos 3 últimos anos (de 13 para 14,3).

4.2.2. Pontos fortes

O CE recebe estudantes com experiência profissional e diversidade cultural, permitindo enriquecer a aprendizagem.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Há um desequilíbrio entre número máximo de admissões, estudantes seleccionados e inscritos (os alunos inscritos correspondem a menos de 30% do número máximo de admissões), o que, a seguir esta tendência pode pôr em risco a sustentabilidade do CE.

Recomenda-se o reforço da divulgação e publicitação, acentuando a importância crescente da Ciência Psicológica para responder às necessidades de saúde da população, tanto na definição de políticas públicas como no desenvolvimento e avaliação de programas de prevenção e de promoção da Saúde, do bem-estar e da qualidade de vida.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

A eficiência formativa é de cerca de 70% e a maioria dos estudantes termina o CE em N anos.

As práticas pedagógicas e metodologias de avaliação, que envolvem avaliação individual e grupal, oral e escrita em todas as UC, bem como feedback ao longo do processo são adequadas e revelam um acompanhamento continuado dos estudantes.

5.3.2. Pontos fortes

O relatório refere a existência de procedimentos de auscultação aos diplomados e apresenta bons resultados de empregabilidade

5.3.3. Recomendações de melhoria

Apesar da elevada taxa de aprovação no CE (96.3% Metodologia, 100% Psicologia e 100% Saúde), as classificações nas UC situam-se em volta dos 15 valores. É importante criar condições para responder aos desafios colocados pela heterogeneidade de perfis dos estudantes, designadamente ao

nível dos conhecimentos de base (particularmente Métodos Avançados de Investigação em Psicologia e Saúde; Neuropsicologia Clínica), que pode afetar a eficiência formativa. A eficiência formativa poderá ser otimizada com o envolvimento sistemático dos estudantes em projetos de investigação em curso, dos docentes. O relatório refere algumas medidas implementadas nesse sentido em 2019/2020, cuja eficácia será importante avaliar.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

As UO dispõem de duas Unidades de Investigação classificadas externamente: o CIIS: Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, com a classificação de Muito Bom, pela FCT, onde se enquadram quatro dos docentes do CE, além da recentemente criado CRC-W: Católica Research Centre for Psychological, Family and Social Wellbeing, financiado externamente, onde se enquadram 10 docentes.

Estas unidades captaram financiamento externo para o desenvolvimento de projectos relevantes nas áreas do CE (literacia em saúde, resiliência em situações de pandemia, promoção do bem-estar e saúde em adolescentes), nos quais estão envolvidos docentes do CE.

O corpo docente do MPBEPS está envolvido na formação avançada nas áreas principais do CE, tendo

experiência de coordenação e leccionação de outros CE bem como em cursos de pós-graduação e formação avançada da UCP, supervisão de estágios profissionais, bem como no Doutoramento em Psicologia-Emoções e Bem-estar (que se iniciará no próximo ano lectivo) e noutros cursos de mestrado e doutoramento nacionais e internacionais (ex. Master in Emotion Psychology - MidSweden University).

Os docentes estão envolvidos na organização de encontros científicos nacionais e internacionais e apresentam regularmente a sua investigação em congressos nos domínios fundamentais do CE.

6.6.2. Pontos fortes

Há investimento na transferência de conhecimento para a comunidade, designadamente para instituições e associações locais e regionais, bem como em actividades de consultoria e revisão científica a nível nacional e internacional.

6.6.3. Recomendações de melhoria

A criação, em 2017, do CRC-W (Católica Research Centre for Psychological, Family and Social Wellbeing) na FCH constituiu um importante passo para o desenvolvimento de uma estrutura de natureza científica para o enquadramento de docentes (10 docentes do CE estão integrados neste centro) e estudantes do CE, que deve ser consolidada quer no que diz respeito ao volume de projectos quer à publicação científica.

O envolvimento de docentes do CE na direcção do CRC-W deverá contribuir para a captação de financiamento para investigação e a melhoria da produção científica nas áreas do CE.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

A internacionalização é apoiada essencialmente por algumas redes e parcerias institucionais associadas às duas unidades de investigação. Não houve mobilidade in ou out de estudantes e docentes deste CE, em parte devido à situação de pandemia (embora cerca de 10% dos estudantes sejam estrangeiros). Os responsáveis pelo CE têm intenção de aumentar a mobilidade internacional de estudantes e docentes nomeadamente através do programa Erasmus.

7.4.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Fomentar a mobilidade in e out e a internacionalização.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A instituição investe em mecanismos de garantia de qualidade.

8.7.2. Pontos fortes

Mecanismo de garantia de qualidade em funcionamento, avaliação de desempenho docente claramente definida.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O CE acolheu as propostas de recomendação da CAE introduzindo importantes alterações na organização do ciclo de estudos e nos recursos docentes, no sentido de favorecer a coordenação e a disponibilidade do corpo docente para este CE.

Também no seguimento de recomendações da CAE é de salientar a criação do Católica Research Center (CRC_W) que tem vindo a melhorar a sua produtividade científica (na qual estão envolvidos a maioria dos docentes do CE) desde a sua primeira avaliação, embora seja importante melhorar o nível de captação de financiamento para projetos de investigação e de publicações em revistas internacionais com revisão por pares relevantes para o CE.

Foram estabelecidos protocolos de parceria entre a FCH/UCP e uma diversidade de instituições ampliando a lista de locais de estágio disponíveis para os alunos deste CE

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Algumas das propostas de melhoria apresentadas (proposta 1, 2, 3) inscrevem-se na proposta mais vasta de reestruturação curricular, pelo que não podem ser comentadas fora desse contexto, no âmbito do actual currículo.

A proposta no sentido da uniformização do nível de conhecimento prévio dos estudantes acrescenta algumas estratégias às anteriormente utilizadas, cujos efeitos deverão ser avaliados.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

É apresentada uma proposta de reestruturação com 2 ramos específicos - Psicologia Clínica e da Saúde e Psicologia da Saúde Pública. Nesta linha, no ponto 9, é apresentada com detalhe uma proposta de reestruturação curricular configurando um novo CE. Trata-se, de facto, de um novo plano de estudos, que está fora da apreciação desta CAE, focada na apreciação do atual CE e na apreciação das melhorias tendo em conta as anteriores recomendações da CAE.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Na apreciação prévia da CAE, já tinha sido salientado que, no ponto 2 do relatório (medidas de melhoria do CE desde a avaliação anterior), era referida uma proposta de reestruturação com 2 ramos específicos áreas de especialização- Psicologia Clínica e da Saúde e Psicologia da Saúde Pública. Foi também referido que, no ponto 9, era apresentada com detalhe essa proposta de reestruturação curricular.

A proposta configura um novo ciclo de estudos, pois embora mantendo a designação do atual CE - Psicologia do Bem-Estar e Promoção da Saúde (PBEPS) - o novo plano de estudos apresenta duas variantes - Psicologia da Saúde Pública (PSP) e Psicologia Clínica e da Saúde (PCS). De sublinhar que a variante PCS introduz um novo foco (Psicologia Clínica) que não estava contemplado e que requer condições específicas ao nível de competências de ensino e de aprendizagem, investigação e corpo docente especializado. Como é aliás afirmado na própria pronúncia, trata-se, de facto, de um novo plano de estudos, e que, por isso, está fora da apreciação desta CAE, focada nas condições para a renovação da acreditação do atual CE e na apreciação das melhorias tendo em conta as anteriores recomendações da CAE.

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Trata-se de um projecto interdisciplinar, oferecido em conjunto por duas unidades orgânicas da UCP (a faculdade de Ciências Humanas e o Instituto de Ciências da Saúde) e contando com um corpo docente com experiência e investigação nas áreas fundamentais do CE (Bem-estar e Promoção da Saúde).

O foco do CE, patente na estrutura curricular, e consistente com a equipa docente, é numa perspectiva preventiva e de promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida. A dimensão de psicologia da saúde comunitária e pública confere ao CE um carácter distintivo no panorama do Ensino Superior Português e é também pertinente por oferecer uma especialização na aplicação da Psicologia à promoção do bem-estar e saúde, áreas que constituem importantes metas de desenvolvimento sustentável. O reforço desta dimensão poderá mesmo contribuir para uma maior atractividade do CE e sua divulgação junto de novos públicos.

O CE oferece uma ampla base de conhecimento bem como competências práticas (numa vertente profissionalizante) e de investigação aplicáveis num conjunto vasto de contextos de promoção da saúde individual e pública incluindo hospitais, assistência a refugiados, instituições de acolhimento e escolas e, neste sentido, tendo vindo a expandir o leque de instituições de estágio.

O CE dispõe de um corpo docente especializado, qualificado e estável (78% a tempo integral) com experiência de docência neste nível de ensino e nas áreas do CE.

A equipa de coordenação tem um perfil adequado, permitindo articular as duas unidades orgânicas envolvidas no CE.

Está implementado um sistema de monitorização da qualidade dos processos de ensino-aprendizagem. Contudo, não existe um sistema de garantia da qualidade certificado.

Dois centros de investigação reconhecidos estão associados ao CE, um deles com avaliação de Muito Bom. Contudo a maioria dos docentes pertence a um outro centro de investigação ainda com menor nível de produção científica. Sendo um importante eixo de suporte do CE, o nível de captação de financiamento para investigação e de publicações em revistas de elevada qualidade científica deve ser melhorado.

As unidades orgânicas da UCP envolvidas dispõem de pessoal não-docente em quantidade adequada e com formação de nível adequado para apoio a este ciclo de estudos.

O défice de estudantes inscritos ao longo dos anos é um importante desafio a enfrentar, podendo pôr em risco a sustentabilidade do CE. As propostas de melhoria poderão ter um efeito positivo na atractividade do CE.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>